PERSONAGEM

Nos Jogos Olímpicos

Esta história foi feita especialmente para você

com textos de

Wagner Almeida da Silva

e ilustrações de

Thiago Ribeiro Lima

Distribuído por: Meu Livro Personalizado - São Paulo – SP

Telefone e WhatsApp : (11) 94728-6346



Este livro foi feito

especialmente para

você,

PERSONAGEM SOBRENOME

DEDICATORIA

QUEM OFERECE

Se não entender alguma palavra, procure-a no seu dicionário.

Assim como AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03, PERSONAGEM, preparou-se para os jogos olímpicos estudantis que seriam disputados no ginásio de esportes mais importante da cidade de CIDADE. O mais cansativo tinham sido os treinos de natação. Muitas tardes depois da escola iam à piscina para treinar os braços e as pernas. O basquetebol era muito divertido: uma modalidade em que podiam jogar com outras crianças. A corrida de revezamento era desgastante, mas valia a pena! As olimpíadas de CIDADE estavam prestes a começar. Tinham que chegar a tempo para mudar de roupa e se concentrar durante alguns minutos. Pegaram suas mochilas e dirigiram-se para lá.

Quando chegaram ao ginásio de esportes viram com surpresa que as arquibancadas estavam lotadas. Ali deviam estar as suas famílias, os seus amigos e os professores da escola, todos à espera da primeira prova: “A partida de Basquetebol.” Nos vestiários viram que a sua equipe estava se preparando fazendo exercícios de aquecimento. O técnico reuniu todos da equipe e desejou-lhes boa sorte antes de entrarem em quadra. Subiram as escadas que poderiam levar à vitória ou à derrota e, no momento em que chegaram, exclamaram: “Meu Deus!”, PERSONAGEM percebeu que os jogadores da equipe adversária eram mais velhos, maiores e mais fortes. “Isto vai ser difícil”, comentou PERSONAGEM para AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03, “mas a nossa tática e o nosso trabalho de equipe não vão falhar!” O árbitro atirou a bola para cima, assinalando o início do jogo.

E como já se esperava, aconteceu a primeira falta pessoal. Realmente, a equipe adversária parecia abusar da sua superioridade física e compensava o seu mau jogo com múltiplas faltas e agressões. O treinador adversário fazia sinais à sua equipe para que continuassem com o jogo sujo e estivessem constantemente à procura do empurrão e das trombadas com os jogadores da equipe de PERSONAGEM. O tempo não passava, parecia que aquele jogo ia ser interminável. Mantinha-se a igualdade no marcardor e nenhuma das duas equipes conseguia distanciar-se da outra por mais de um ponto. Além disso, o árbitro parecia não perceber o jogo sujo que a equipe adversária praticava e já faltavam poucos minutos para o intervalo.

No último momento, pouco antes do árbitro apitar o fim do primeiro tempo, PERSONAGEM lançou um olhar para AMIGO 01, que imediatamente percebeu o que ele queria dizer. AMIGO 02 e AMIGO 03 protegiam-no com os braços levantados. Começaram a executar a jogada que tinham praticado durante o ano inteiro. A primeira coisa era recuperar a bola. Os jogadores da equipe adversária tentaram travar a sua corrida, empurrando para que perdesse o equilíbrio, mas não foram capazes. PERSONAGEM interceptou um passe do armador adversário e levantando a mão, marcou a jogada tática. Os jogadores da sua equipe puseram-se numa certa posição e, com um movimento rápido, deixaram o caminho livre para que AMIGO 02 fizesse o arremesso e marcasse os dois pontos, o que trouxe uma ligeira vantagem no placar. O segundo tempo prometia ser interessantíssimo.

A torcida estava de pé, todos animavam a equipe que agora começava a dominar a partida. Depois de nos primeiros minutos ter havido vários arremessos de parte a parte, as duas equipes começaram a carregar-se de faltas pessoais e o banco de reservas de PERSONAGEM estava quase sem jogadores. Era preciso tomar mais cuidado e tentar não entrar no jogo sujo que a equipe azul praticava. Quando faltavam dois minutos para o fim do jogo, o treinador da equipe de PERSONAGEM pediu tempo. Reuniu todos e usando o quadro, marcou a jogada que deviam colocar em prática. Enquanto AMIGO 01 se deslocaria para direita, AMIGO 02 e AMIGO 03 bloqueariam a saída do armador adversário e deixariam o caminho livre para PERSONAGEM. Tudo correu como planejaram e PERSONAGEM conseguiu marcar três pontos, o que deu a vitória à sua equipe. Todos se atiraram ao chão e formaram uma pilha humana em que se abraçavam, contentes pela vitória.

Mas não havia tempo a perder. Os jogos Olímpicos mal tinham começado e outras provas se aproximavam. Tinham que mudar de roupa e PERSONAGEM, AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03 dirigiram-se aos vestiários “A próxima prova é a corrida de revezamento quatro por cem. Vamos ser uma equipe magnífica!”, disseram, enquanto se dirigiam para a pista de atletismo, pensando numa das provas que exige máxima agilidade e trabalho em conjunto. O fiscal controlava com olhar atento para que respeitassem a faixa branca no chão, e que não queimassem a largada, antes de ouvirem o disparo. Era um momento que exigia muita concentração.

Foram-se colocando ao longo de toda a pista e ocuparam a raia número dois. AMIGO 01 foi quem começou o revezamento e depois de uns cem metros rapidíssimos passou o bastão para AMIGO 02, depois foi o momento de AMIGO 03, que recuperou alguns lugares e, esticando a mão, passou o bastão para PERSONAGEM. Agora tinha chegado o momento da explosão e, com todas as suas forças, PERSONAGEM correu, correu e correu ...Desse esforço dependia a vitória da sua equipe na corrida de revezamento: a diferença com a equipe que corria na pista um era mínima e qualquer uma podia ganhar a prova. No fim, quando sentiu a fita de chegada romper-se contra o seu peito, soube que sua equipe havia vencido!

Precisava beber um pouco de água para recuperar o fôlego e deram-lhe imediatamente. Também lhe fizeram uma massagem suave nos joelhos e nos ombros, o que o ajudou a relaxar um pouco os músculos, que ainda estavam tensos pelo esforço da corrida. AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03 que já tinham se recuperado, lá estavam. “Somos demais, não acham? É o que todas as pessoas dizem!”. A seguir iam começar as provas de natação. Puseram a touca obrigatória e, através do túnel de saída, podiam ver a água azul da piscina e as cores vermelhas e brancas das bóias, que serviam para marcar cada uma das raias nas quais se disputariam as competições. As arquibancadas estavam cheias, o público aplaudia os nadadores que se preparavam para participar da prova.

PERSONAGEM participaria da primeira prova, os cem metros nado livre. Ficou na raia três. Colocou-se em posição, concentrado. Sentia todos os seus músculos preparados e, no momento em que se ouviu o disparo de saída, lançou-se impecavelmente à água, avançando alguns metros pelo impulso do salto, o que lhe deu uma ligeira vantagem e que procurou mantê-la com braçadas firmes e vigorosas. Sentia a água em todo o seu corpo e aproveitava todo o esforço que estava fazendo. Estava na frente! PERSONAGEM ditava o ritmo da prova com braçadas fortes, como tantas vezes tinha praticado nos treinos. De vez em quando olhava para trás para ver se mantinha a vantagem que, caso não se cansasse, lhe daria a vitória.

A prova estava acontecendo entre a gritaria ensurdecedora dos familiares e dos amigos que animavam os competidores. “Senhoras e senhores, olhem para a raia três onde está nadando PERSONAGEM! É uma autêntica maravilha! Esse atleta parece que tem um motor nos pés, é impressionante!”, dizia o locutor que animava as provas pelos alto-falantes. Sem perceber toda essa agitação, PERSONAGEM seguia firme mantendo o seu ritmo. Nesse momento algo chamou sua atenção. Ouviu um grito desesperado: “Socorro, que dor, estou me afogando!” Era uma voz angustiada que se ouvia, e uma mão agitava-se com sinais de ter problemas.

O atleta que nadava na raia dois estava com cãibras e gritava sem que outra pessoa senão PERSONAGEM parecesse ouvir. Era uma situação de emergência, a vida de um ser humano estava em perigo e não havia nada mais importante que isso. Não hesitou um segundo. Ia perder a prova, já não ia voltar para casa com a medalha de ouro de natação, a que mais esforço lhe tinha custado, mas... Parou de repente e com duas braçadas voltou-se para a raia dois. Mergulhou e passou por baixo das bóias de sinalização até chegar ao nadador com problemas. “Mantenha a calma”, disse. “Respire fundo e deixe eu levar você, senão vamos afundar... Eu já tiro você daqui”. E em poucos segundos chegaram à borda da piscina.

Enquanto o massagista fazia o seu trabalho, massageando com movimentos circulares as pernas do nadador acidentado, tentando assim eliminar as cãibras que tinha sofrido, PERSONAGEM secou-se com a toalha que lhe deu AMIGO 02 e dirigiu-se até o pódio para aplaudir os vencedores. Desta vez não ia subir ao pódio. Não tinha terminado a prova, mas não estava arrependido da sua decisão de ajudar o colega. Foram chamados o terceiro, o segundo e o primeiro lugar... “Mas ainda não acabamos”, disse o locutor pelos alto- falantes. “Não saiam dos seus lugares porque ainda não acabamos”. “Depois de discutir e por unanimidade...”

“O júri decidiu dar um prêmio especial, uma medalha de ouro à esportividade e ao companheirismo demonstrado por um atleta, que recusou uma vitória quase certa. E... adivinhem quem é?” O público inteiro gritava ao mesmo tempo: “PERSONAGEM, PERSONAGEM!” E PERSONAGEM, com a ajuda de AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03, subiu, com muita emoção, à parte mais alta do pódio dos vencedores, onde lhe entregaram a medalha e a coroa de louros. Nas arquibancadas, o público vibrava gritando o seu nome: “PERSONAGEM, PERSONAGEM, PERSONAGEM, PERSONAGEM!”

“Caramba!”, disse com a voz emocionada, “Esta medalha é a mais bonita que me podiam dar, mas... Prometo que para o ano que vem vou ganhar a prova de natação! Eu treinei com garra para conseguir algo importante nestas olimpíadas, e acho que consegui; sempre ouvi as pessoas mais velhas dizerem que o mais importante não é ganhar, mas sim participar e hoje percebi o que significa essa frase”. E o público bateu palmas, emocionado, quando PERSONAGEM disse: “De qualquer maneira, quero dividi-la com a pessoa que a tornou... possível”. Imediatamente trouxeram o nadador da raia dois, que, mancando um pouco, também subiu ao pódio para dar um abraço em PERSONAGEM.

O hino nacional foi tocado e se fez silêncio no ginásio coberto. PERSONAGEM recebia muitos aplausos. Era a verdadeira estrela das olimpíadas infantis, e sentia-se muito bem... “Acabaram-se as homenagens!”, disse para AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03. “Para onde é que vamos agora? Vamos ver a patinação, a ginástica rítmica, ou o tiro ao alvo? Estou tão cansado que acho que vou dormir durante um ano inteiro”. Na verdade tinha sido um dia muito intenso, realmente inesquecível. É provável que se lembre dele como um dos mais felizes da sua vida, porque para trás ficava um ano inteiro de esforços e de tardes de treinamento. Mas a recompensa tinha chegado e ficou demonstrado que o esporte é importante e que a disciplina ajuda a se conseguir as metas que cada um se propõe alcançar.

“Vamos, tome um copo de água com açúcar”, disse-lhe sua mãe orgulhosa. “Com todo o exercício que fez, amanhã vai estar com dores musculares”. “Mamãe”, disse PERSONAGEM. “Acho que não vou conseguir dormir, porque ainda estou muito tenso, lembra quando na partida de basquetebol me passaram a bola e...”. À medida que falava, e sem acabar a frase, os seus olhos foram-se fechando e apoiou a cabeça entre os braços. Pelo sorriso de satisfação em seu rosto podemos ter uma idéia dos seus pensamentos. “Que tenha bons sonhos meu filho”.

Esperamos que tenha gostado deste livro

PERSONAGEM SOBRENOME

Estes são os títulos que você tem à sua disposição:

Papai Noel.WEB e PERSONAGEM uma aventura de Natal.

As aventuras de PERSONAGEM e Aladin.

PERSONAGEM vai ao Circo.

A aventura de PERSONAGEM no Sítio.

A viagem de PERSONAGEM através do tempo.

PERSONAGEM e os Reis Magos.

PERSONAGEM e o Rei Leão.

PERSONAGEM no país das Fadas.

A equipe de Futebol de PERSONAGEM. PERSONAGEM e Pocahontas.

Um bebê chamado PERSONAGEM.

PERSONAGEM no Jardim Zoológico.

PERSONAGEM e Os 12 trabalhos de Hércules.

FAÇA JÁ A SUA COLEÇÃO !!!

Whatsapp (11) 94728-6346